

IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP

FOGOLIN, D. F. ¹, KEMPINAS, A. L. G. ¹

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unesp – C@theda, cujo projeto visa o compartilhamento da produção científica gerada pela Unesp, por meio da disponibilização dos textos integrais das dissertações e teses pelo Portal Bibliotecas Unesp através de sua biblioteca Digital.

Os últimos anos exigiram e continuam exigindo profundas mudanças na atuação das Bibliotecas, diante das tecnologias disponíveis, da evolução dos meios de comunicação, das exigências e demanda da comunidade científica. A informação necessita estar disponível em tempo real, simultaneamente para todos interessados, em ambiente de trabalho. A biblioteca precisa acompanhar o desenvolvimento de outros setores da Universidade para que esta se torne competitiva no meio científico. Necessita, então, formar sua Biblioteca Digital, visando não só otimizar e maximizar o acesso à informação em prol das pesquisas desenvolvidas, como também participar de sistemas correlatos nacionais e estrangeiros, através do estabelecimento de consórcios, parcerias, grupos cooperativos, dentre outros, equiparando-se às bibliotecas do primeiro mundo em produtos e serviços.

A disseminação da informação é parte do processo através do qual a Biblioteca Universitária facilita ao usuário o acesso à informação mediante produtos e serviços. Os avanços tecnológicos trouxeram inúmeras mudanças no setor de informação científica que facilitam a introdução e disponibilização de novos conteúdos informacionais como teses e dissertações produzidas nas universidades brasileiras.

A formalização da comunicação científica [...] ocorreu em resposta às necessidades de comunicação dos resultados da pesquisa entre os pesquisadores. [...] para que os novos dados que obtém e os novos conceitos que formula se tornem contribuições científicas reconhecidas, devem ser comunicados em uma forma que permita sua compreensão e comprovação por outros pesquisadores [...] Igualmente, a 'comunicabilidade' é a característica principal da produção científica, pois permitirá o reconhecimento do pesquisador pelos pares e lhe garantirá sucesso na sociedade científica. (LE COADIC, 1996. p.34).

Como parte do processo da formalização da comunicação científica entre os pesquisadores, a produção científica brasileira está basicamente centrada nos programas de pós-graduação das universidades. Entretanto, por possuírem

¹ Coordenadoria Geral de Bibliotecas – UNESP-Marília.

características que dificultavam sua disseminação e preservação, as teses e dissertações não tinham uma boa divulgação ficando, na maioria das vezes, restritas às estantes das bibliotecas das Unidades em que foram apresentadas, diferentemente da proposta atual de divulgação em Portais de Biblioteca Digital.

Segundo Cunha (1999, p.258), as principais características da biblioteca digital são:

- acesso remoto pelo usuário;
- utilização simultânea do mesmo documento;
- acesso a texto completo;
- utilização de maneira que a biblioteca digital não necessite ser proprietária do documento solicitado pelo usuário;
- utilização de diversos suportes de registro da informação tais como texto, som, imagem e números.

Atualmente, há uma carência de Bases de Dados Textuais Brasileiras e a UNESP – Universidade Estadual Paulista, a exemplo de outras Instituições congêneres, vem concentrando esforços no desenvolvimento de sua Biblioteca Digital.

Este projeto visa o compartilhamento da produção científica gerada pela Unesp, através da disponibilização dos textos integrais das dissertações e teses pelo Portal Bibliotecas Unesp e pelo Portal biblioteca Digital.

O Portal da Biblioteca Digital da Unesp vem para solidificar e reunir o vasto conteúdo das 30 bibliotecas depositárias da produção científica da Unesp em um único Portal. Isto possibilita e facilita o acesso ao texto completo deste valioso material, de forma gratuita, resultando nas seguintes vantagens:

- agilidade na divulgação e obtenção da informação;
- disponibilização on-line das teses produzidas pela Unesp, para seus próprios pesquisadores como para o de outras Instituições de pesquisa, nacionais e estrangeiras (acesso pleno e fácil ao acervo);
- uso simultâneo do mesmo documento por vários usuários, no próprio ambiente de trabalho;
- acesso ininterrupto;
- preservação dos originais, eliminando o empréstimo e/ou xerox do texto em papel;
- facilidade e flexibilidade para atualização e manutenção do banco de Bibliotecas Digitais;
- economia de gastos com xerox e correio.

Para a concretização da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unesp, por iniciativa da Coordenadoria Geral de Bibliotecas, órgão que viabiliza o funcionamento sistêmico da rede de Bibliotecas da Unesp, constituída por 30 bibliotecas, localizadas em 26 cidades do Estado de São Paulo, alguns procedimentos foram adotados, a saber: publicação da Portaria Unesp 538, de 13-11-2000 que dispõe sobre a criação de Bases de Dados Eletrônica de texto

Completo das Dissertações e Teses da Unesp; e da Resolução Unesp nº62, de 21-06-2002 que dispõe sobre a entrega dos originais das Dissertações e Teses em formato eletrônico, na Biblioteca de cada Unidade, para publicação no Portal Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unesp; envio de ofícios e e-mails ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, aos Diretores das Unidades, Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, às Diretoras de Bibliotecas e Bibliotecários, à Diretoria Técnica Acadêmica, à Seção de Pós-Graduação, à Congregação, aos Departamentos, aos Programas de Pós-Graduação, e as Comissões de Pesquisa, Ensino e Extensão solicitando a colaboração dos mesmos para que a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações pudesse ser viabilizada e filiação à ND LTD – Networked Digital Library of Theses and Dissertations – da Virginia Tech.

Todos estes procedimentos foram realizados visando a importância e necessidade do empenho político dentro da Universidade e de conscientização da comunidade para que a Biblioteca Digital seja aceita pela comunidade universitária, e que mesmo assim, é encontrada resistência, por parte dos autores, em disponibilizar on-line o texto completo das teses e dissertações.

O projeto Biblioteca Digital da Unesp foi dividido em duas fases:

- A primeira fase está contemplando as teses/dissertações em arquivos eletrônicos geradas nos programas de pós-graduação da Universidade, a partir de 2001 e todas as teses/dissertações dos docentes da Unesp que estiverem em arquivos eletrônicos;
- Na segunda fase será disponibilizado, de forma gradativa, o acervo de todas teses/dissertações impressas publicadas até 2000. Esta fase está sendo estudada de forma bastante minuciosa e criteriosa, pois a Unesp possui grande parte do seu acervo de teses e dissertações em forma de microfichas, o que facilitaria a entrada do texto completo no Portal Bibliotecas Digitais, por meio da conversão para texto on-line.

Para a concretização desta primeira fase, o trabalho desenvolvido consiste em disponibilizar o texto completo das teses e dissertações em arquivos eletrônicos sendo necessário:

- a conversão do arquivo eletrônico para o formato PDF, utilizando-se o software Adobe Acrobat,
- a inserção do arquivo convertido para o Portal Biblioteca Digital e,
- a inserção do link no registro bibliográfico do Banco de Dados Bibliográficos Athena para o texto completo,

sendo que o acesso à Biblioteca Digital pode ser feito diretamente no site www.biblioteca.unesp.br/bibliotecadigital ou por meio do Banco de Dados Bibliográficos Athena, que serve como ferramenta de busca.

Considerando que a Coordenadoria Geral de Bibliotecas já contava com infraestrutura física, lógica e um parque computacional adequado para o desenvolvimento dos trabalhos, e para que os objetivos da Biblioteca Digital fossem atingidos e realizados a contento, definiu-se que as etapas da conversão seriam de responsabilidade da CGB.

Decidiu-se, então, pela contratação de 3 bolsistas, alunos do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília, Unesp, para integrar à equipe já formada por duas bibliotecárias, dois analistas de sistemas e duas auxiliares de biblioteca para inserção do maior número de teses e dissertações, com texto completo, no Portal Biblioteca Digital. Ressalta-se que os estagiários contam com a coordenação, orientação e supervisão de um bibliotecário.

Visando o bom funcionamento do sistema, foi adotado um fluxo de trabalho como demonstrado no quadro abaixo, definindo-se as atividades e responsabilidades, dos órgãos envolvidos, após a implantação do projeto.

Setor responsável	Atividade/Responsabilidade
CGB	Disponibilizar o formulário de autorização para publicação da tese/dissertação
AUTOR	Defender a dissertação/tese e realizar as alterações solicitadas
SEÇÃO PG	Homologar a dissertação/tese
AUTOR	Entregar à Seção de Pós-Graduação cópia da dissertação/tese em formato eletrônico e impressa, já corrigidas, com a devida "autorização" preenchida e assinada
SEÇÃO PG	Receber o material e encaminhar para a Biblioteca
BIBLIOTECA	Incorporar a cópia impressa e cadastrar o título no Banco ATHENA Enviar para a CGB o arquivo em formato eletrônico (disquete ou CD-ROM) juntamente com a "autorização" do autor
CGB	Controlar o recebimento do material Conferir os dados, confirmar se já consta do Banco ATHENA Converter o arquivo para PDF Disponibilizar a dissertação/tese on-line

Quadro: Setores responsáveis pelas atividades da Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNESP entrou em funcionamento a partir de maio de 2003 e disponibiliza, atualmente, 900 teses em texto completo, em formato PDF, de forma ágil e rápida, utilizando o software livre Nou-Rau desenvolvido pelo Instituto Vale do Futuro em parceria com o Centro de Computação da Unicamp.

O Nou-Rau implementa um sistema on-line para armazenamento e obtenção de qualquer tipo de documento, provendo acesso controlado e mecanismos eficientes de busca tanto nas informações quanto no conteúdo dos documentos (DESCRIÇÃO, 2004).

A organização do sistema é feita através de tópicos que representam um assunto específico e serve para agrupar documentos relacionados. Para a estruturação dos tópicos da BDTD da Unesp foi utilizada a tabela das Áreas de Conhecimento – código CAPES.

Um "documento" corresponde a um arquivo submetido ao sistema, juntamente com uma série de informações associadas que incluem título, nome dos autores, e-mail para contato, palavras-chave, descrição e versão do documento. O mecanismo de busca é provido por uma ferramenta que

mantém uma base de dados própria, otimizada para fazer busca. O sistema alimenta essa base de dados com o conteúdo dos documentos e com a informação associada, de maneira que todos os dados mantidos pelo sistema podem ser pesquisados.

Ao longo do planejamento e execução do projeto da Biblioteca Digital, algumas customizações foram necessárias para o atendimento das necessidades surgidas durante a implantação do sistema.

Os analistas de Sistema da CGB, ficaram responsáveis pela alteração no visual e procedimentos técnicos de administração/manutenção, tais como:

- integração com o Banco Athena/Aleph via protocolo Z39.50;
- disponibilização de formulários de autorização (teses/dissertações);
- criação de cadastros de usuários para liberação de download/visualização das teses;
- programação de estatísticas diárias via e-mail;
- Alteração na navegação, criação de links e tamanhos de campos (formulários e bancos de dados).

O Portal da Biblioteca digital vem para solidificar a produção científica da Unesp possibilitando e facilitando o acesso ao texto completo de forma gratuita resultando em agilidade na divulgação e obtenção dos documentos.

Na etapa em que se encontra o processo, os esforços devem se concentrar na divulgação deste trabalho, motivando os autores a disponibilizarem sua produção através desta nova ferramenta, buscando aumentar o empenho administrativo das Unidades para rotinizar adequadamente o fluxo de trabalho apresentado.

A execução da etapa de conversão dos arquivos eletrônicos, realizada por alunos do curso de Biblioteconomia, é de extrema relevância, pois conta com mão de obra técnica especializada, e possibilita aos mesmos vivenciarem situações profissionais reais, num contexto de tecnologia de ponta, o que muito contribuirá na atuação destes alunos como profissionais.

A Biblioteca digital tem como proposta futura, a médio e longo prazo, disponibilizar, também, outros tipos de materiais gerados pela comunidade unespiana, tais como, fotografias, coleções especiais, obras raras, entre outros.

O futuro, sem dúvida, tende para modelos que extrapolam os limites impostos pelo tempo e distância, isto garantirá para a Unesp que a vasta produção de suas Unidades seja divulgada e disponibilizada em tempo real e simultaneamente para vários clientes em diversos pontos do planeta, possibilitando uma efetiva interação do usuário com a informação, inserindo a Universidade na Sociedade de Informação e projetando-a na Comunidade Científica nacional e internacional.

Referências

CUNHA, M.B. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ci. Inf.*, v.28, n.3, p.257-268, 1999.

DESCRIÇÃO do Nou-Rau. Disponível em: <<http://www.rau-tu-unicamp.br/nou-rau/des-pt.html>>. Acesso em: 25 mar. 2004.

LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. p.34.